

Campinas, 18 de agosto de 1926

Exmo. snr. dr. Manoel Lobato,  
m.d. Presidente da Associação da imprensa do Pará.

Tenho a honra de, como Secretario geral do Centro de sciencias, letras e artes, dirigir-me a v. excia, appellando ao seu espirito de justiça, para que nos auxilie, com o prestigio de seu nome, junto ao digno quanto illustre governador do Pará, para a vinda do piano do immortal maestro Carlos Gomes para esta cidade.

Para justificar este pedido, junto-lhe copia do officio desta Secretaria á redacção da revista carioca Fon-Fon, pedindo rectificação de uma nota a respeito do assumpto no qual procurei, tambem, mostrar as razões, que levaram o Centro a implorar, do exmo. snr. dr. Dionysio Bentes, a honra de ser guarda dessa preciosidade historica.

Está certo o Centro que lhe será feito justiça, entregando em tão sabias mãos a defesa de seus direitos. Porque, ao sair o piano de Belem, nenhuma outra cidade com mais direito, que o berço natal de Carlos Gomes, para recebê-lo, e, nenhuma outra instituição, publica ou particular, poderá disputar com o Centro, que reunia e conserva os objectos, cartas, docu-

mentos pertencentes a Carlos Gomes, o direito de ser o seu guarda. Esta é a verdade!

Não sei se v. excia. tem algum compromisso com o Museu histórico nacional; todavia, como já procedi com o distinto senador Lauro Sodré, caso o tenha, eu peço, em nome de Campinas, do Centro, na impossibilidade de abandoná-lo, suspendendo, ao menos, sua intervenção valiosa, e, que acredito, capaz de determinar o destino do piano, que pertenceu ao meu inolvidável conterrâneo.

Se assim proceder v. excia. nada mais fará do que atender o direito incontestável do Centro á essa joia preciosa.

É o que, em última analyse imploro, de v. excia., em favor do pedido do Centro, e, que, estou certo, não será negado.

Valendo-me da oportunidade, apresento a v. excia. os protestos de minha alta estima e elevada consideração.

Secretario geral

mentos pertencentes a Carlos Gomes, e direito de ser o seu guarda. Esta é a verdade!

Não sei se v. excia. tem algum compromisso com o Museu histórico nacional; todavia, como já procedi com o distinto senador Lauro Sodré, caso o tenha, eu peço, em nome de Campinas, do Centro, na impossibilidade de abandoná-lo, suspendendo, ao menos, sua intervenção valiosa, e, que acredito, capaz de determinar o destino do piano, que pertenceu ao meu inolvidável conterrâneo.

Se assim proceder v. excia. nada mais fará do que atender o direito incontestável do Centro á essa joia preciosa.

É o que, em última analyse imploro, de v. excia., em favor do pedido do Centro, e, que, estou certo, não será negado.

Valendo-me da oportunidade, apresento a v. excia. os protestos de minha alta estima e elevada consideração.

Secretario geral